



CORDOALHAS FLEXÍVEIS

Ideal para interligar e melhorar a condução de tensão e correntes. Produto extremamente versátil e pode ser utilizada em diversos setores da indústria.

As cordoalhas flexíveis ESD são fabricadas com fio de cobre estanhado, são especialmente indicadas para suportar expansão, contração, compensar diferença de alinhamento e absorver movimentos vibratórios de equipamentos e dispositivos elétricos. Produzidas com dois terminais, um em cada extremidade, as cordoalhas apresentam maior facilidade e agilidade na aplicação. A capacidade de corrente é nominal e poderá variar de acordo com as condições da instalação e do ambiente.

DADOS TÉCNICOS

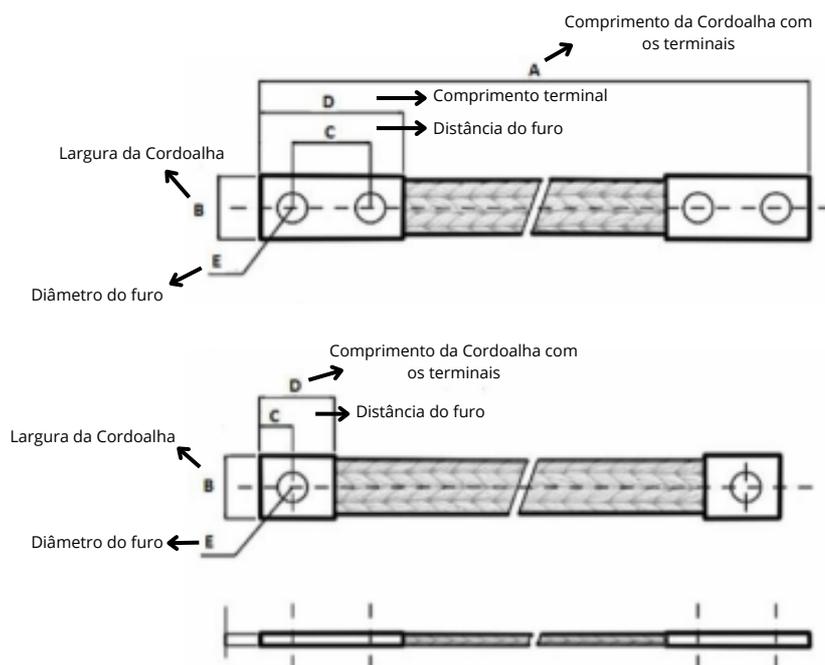
- Especificação: Cordoalha Flexível em cobre eletrolítico estanhada;
- Formação: 504 fios, seção: 26mm²;
- Temperatura Máxima Ambiente: 35°C;
- Temperatura Máxima em Ensaio de Condução de Corrente Nominal 105°C.

***Sob consulta serão fornecidos em outras medidas e capacidades de corrente.**



LEGENDA

- A** - Comprimento da Cordoalha com os terminais;
- B** - Largura da Cordoalha;
- C** - Distância do furo;
- D** - Comprimento do terminal;
- E** - Diâmetro do furo.



CORDOALHA FLEXÍVEL

Produto	Max. Corrente Ampress	Quant.	Seção mm ²	Comprimento da Cordoalha com os terminais	Largura da Cordoalha	Distância do furo	Comprimento do terminal	Diâmetro do furo
				A (mm)	B (mm)	C (mm)	D (mm)	E (mm)
CF 190-100	190	1	26	100	25 +/-1	125,00	25	Ø11
CF 190-235	190	1	26	235	25 +/-1	32,00	64	Ø11
CF 190-300E	190	1	26	300	25 +/-1	32,00	64	Ø11
CF 190-300	190	1	26	300	25 +/-1	45,00	76	Ø11
CF 190-500E	190	1	26	500	25 +/-1	32,00	64	Ø11
CF 190-600	190	1	26	600	25 +/-1	45,00	76	Ø11
CF 330-300E	330	2	52	300	25 +/-1	32,00	64	Ø11
CF 330-300	330	2	52	300	25 +/-1	45,00	76	Ø11
CF 470-300E	470	3	78	300	25 +/-1	32,00	64	Ø11
CF 470-300	470	3	104	300	25 +/-1	45,00	76	Ø11
CF 600-300E	600	4	104	300	25 +/-1	32,00	64	Ø11
CF 600-300	600	4	104	300	25 +/-1	45,00	76	Ø11

INSTRUÇÃO DE USO

De modo geral, elas têm finalidades diversas, podendo ser utilizadas para sustentação de estruturas na construção civil, no setor automobilístico, em currais no setor agropecuário, em transmissões elétricas, entre outras aplicações.

Sua utilização mais comum é no aterramento, servindo de elemento de conexão entre massas, garantindo a continuidade elétrica. Pode ser utilizada em conjunto com barras, conectores, etc.